

## **CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO DO AEROPORTO DE PONTA DELGADA**

**Ponta Delgada, 19 de novembro de 2019**

### ***Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro***

Talvez sendo o porta-voz, nesta situação, não apenas do Governo dos Açores, mas também de todos os que aqui estão, gostaria, em primeiro lugar, de agradecer o convite para esta cerimónia e dizer que é um gosto estar aqui, não apenas por aquilo que esta celebração significa de comemoração de uma efeméride relativa a uma infraestrutura, mas, verdadeiramente, por aquilo que tem a ver com uma ideia de parceria.

Se, em qualquer território, as acessibilidades aéreas e as infraestruturas que as servem são de importância fundamental, no caso de um território insular, de um território arquipelágico, como é o caso dos Açores, essa importância é ainda mais evidente.

Mas eu acredito – aliás, há bastas evidências disso - que aquilo que hoje comemoramos e celebramos aqui não é apenas o aniversário de uma infraestrutura. Retomo esta ideia de parceria porque, efetivamente, ao longo dos tempos, mais do que apenas um fornecedor de serviços, a ANA e os aeroportos dos Açores têm-se assumido como verdadeiros parceiros deste processo de desenvolvimento da nossa Região, através daquelas que são as infraestruturas na nossa Região, nomeadamente em Santa Maria, Ponta Delgada, Horta e Flores.

É também isso que eu gostaria de realçar aqui esta noite porque o trajeto que tem sido feito, nomeadamente no setor do turismo, o impacto que isso tem na nossa economia não teria sido possível se não houvesse o contributo, se não houvesse o trabalho conjunto de várias entidades, entre as quais a ANA.

Por aquilo que tem sido este trabalho conjunto de proporcionar, não apenas em cada uma das suas infraestruturas as melhores condições para acolher aqueles que por elas passam, mas sobretudo, numa perspetiva até de captação de novos operadores, de aposta clara e inequívoca em transformar os aeroportos como ativos promotores de desenvolvimento das comunidades onde se integram.

Se outras razões não existissem - e o facto é que existem - este seria motivo suficiente para celebrarmos estes 50 anos do Aeroporto de Ponta Delgada e para celebrarmos, também de forma muito clara, os efeitos e os resultados concretos dessa parceria.

Obviamente que os momentos de celebração não são apenas olhares para o passado, são também boas oportunidades para perspetivar o futuro e todos temos consciência dos desafios que temos à nossa frente. Desafios que se prendem, neste domínio, com a capacitação de cada uma dessas infraestruturas para servir cada vez melhor, não apenas aqueles que as frequentam, mas as comunidades em que se inserem.

Desafios que se prendem com a capacitação e o reforço dessas infraestruturas - e o caso de Santa Maria seria, porventura, um desses exemplos - para se realçar essa sua natureza

de ativos promotores de desenvolvimento, e assim sucessivamente em cada um dos aeroportos que a ANA detém aqui na Região Autónoma dos Açores.

Mas, se há algo que estes 50 anos comprovam à evidência é esta capacidade de, a cada momento, se irem ultrapassando as metas, se irem descortinando novos horizontes, novas oportunidades e, no caso concreto do Aeroporto Ponta Delgada, este é um património de todos aqueles que, ao longo destes 50 anos, contribuíram para que este fosse um agente promotor do desenvolvimento.

Termino cometendo a veleidade e a ousadia de, em nome de todos os presentes, agradecer o convite e desejar que, pelo menos daqui a 50 anos, estejamos todos cá, para comemorar não apenas a infraestrutura, mas tudo aquilo que de bom ela pode trazer para o nosso desenvolvimento.

As maiores felicidades e muitos parabéns.

Muito obrigado.